



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**CURSO DE PSICOLOGIA**

**LARA SABBAG NASCIMENTO LIMA**

**CRIANDO O ATOR CRIATIVO: CONTRIBUIÇÕES DE SKINNER AO ENSINO DA  
ATUAÇÃO CRIATIVA NO SISTEMA STANISLAVSKI**

São Luís, MA

2022

**LARA SABBAG NASCIMENTO LIMA**

**CRIANDO O ATOR CRIATIVO: CONTRIBUIÇÕES DE SKINNER AO ENSINO DA  
ATUAÇÃO CRIATIVA NO SISTEMA STANISLAVSKI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão, como requisito para obtenção da aprovação no componente Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria de Nazaré Pereira da Costa

São Luís, MA

2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Nascimento Lima, Lara Sabbag.

Criando o ator criativo: Contribuições de Skinner ao  
Ensino da Atuação / Lara Sabbag Nascimento Lima. - 2022.  
35 p.

Orientador(a): Maria de Nazaré Pereira Costa.

Curso de Psicologia, Universidade Federal do Maranhão,  
UFMA, 2022.

1. Atuação do ator. 2. Criatividade. 3. Ensino. 4.  
Skinner. 5. Stanislavski. I. Pereira Costa, Maria de  
Nazaré. II. Título.

Aprovada em: \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria de Nazaré Pereira da Costa  
(Orientadora) Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Dr. Tony Nelson (Banca Examinadora)  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Me. Eduardo Medeiros (Banca Examinadora)  
Centro de Artes Cênicas do Maranhão

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Catarina Malcher Teixeira (Suplente)  
Universidade Federal do Maranhão

Ao meu pai.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a meu Deus, não só detentor e criador de todas as coisas, mas pai e melhor amigo, que segurou a minha mão durante todos os momentos difíceis. Agradeço também a meu pai, que não poderá ver a concretização desse sonho e de outros a vir, mas tenho certeza que sempre se orgulhou de mim. Serei sempre e, com grande honra, sua mukaminha. Obrigada mãe por tudo, minha grande companheira de guerra nesse mundo caótico, não poderia pedir por alguém melhor, essa vitória é nossa.

Agradeço à minha orientadora Nazaré Costa, exemplo de analista do comportamento, educadora, psicóloga e pessoa, me orgulho de ter seguido minha trajetória universitária guiada por você. Obrigada a todos que torceram, oraram e jejuaram por mim, em particular, minhas avós, Socorro e Naly, minha tia Raudielle, meu amor, Luiz e prima-irmã Bia.

Como não falar dos meus cristais que povoaram minhas lembranças da UFMA de boas memórias, Johana, Larissa, Edson e Kaio, obrigada por tudo. Em especial, Anis, o Settimi do meu Sabbag, é estranho te agradecer sendo que somos a mesma pessoa, de qualquer forma, sou imensamente grata.

*“Um mundo que se tornou belo e excitante por meio dos artistas, compositores, escritores e atores é tão importante para a sobrevivência quanto aquele que satisfaz as necessidades biológicas.”*

***Skinner***

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo principal elencar contribuições de Skinner para o desenvolvimento da atuação criativa no Sistema Stanislavski. Para isso foi feita uma leitura exploratória de algumas obras de Skinner que abordam a criatividade visando identificar como ocorre o ensino de comportamentos criativos de acordo com o autor. Buscando também identificar a manipulação de antecedentes, precursores e o papel da comunidade verbal no desenvolvimento de comportamentos criativos, foram analisadas as obras de Stanislavski, *A preparação do ator* e *A construção da personagem*. A partir da análise foram elencadas contribuições no âmbito teórico, como a adoção do externalismo e a concepção de criatividade como operante e, no âmbito prático, o treino de comportamentos específicos a fim de aumentar o repertório comportamental e garantir a forma artística, além da manipulação de contingências com baixo grau de especificação. Por fim, discute-se a possibilidade da interlocução entre a arte e o comportamentalismo proposto por Skinner.

Palavras-chave: Skinner, Stanislavski, criatividade, ensino, atuação do ator.



## ABSTRACT

This research had as main objective to list Skinner's contributions to the development of acting in the Stanislavski System. In order to achieve this an exploratory reading of some works by Skinner that approach creativity was made to identify how the teaching of creative behaviors occurs according to the author. Also seeking to identify the manipulation of antecedents, precursors and the role of the verbal community in the development of creative behaviors, Stanislavski's *An Actor Prepares* and *Building a character* were analyzed. From the analysis, contributions were listed in the theoretical scope, such as the adoption of externalism and the conception of creativity as an operant behavior and, and in the practical scope, the training of specific behaviors in order to increase the behavioral repertoire and guarantee the artistic form and manipulation of contingencies with a low degree of specification, in order to generate creative behaviors. Finally, the possibility of dialogue between art and behaviorism proposed by Skinner is discussed.

Key-words: Skinner, Stanislavski, creativity, teaching, actor's acting.

## SUMÁRIO

<b>Resumo</b>	<b>8</b>
<b>Abstract</b>	<b>9</b>
<b>Introdução</b>	<b>11</b>
<b>Método</b>	<b>15</b>
<b>Resultados</b>	<b>17</b>
<b>Discussão</b>	<b>24</b>
<b>Considerações Finais</b>	<b>29</b>
<b>Referências</b>	<b>31</b>
<b>Apêndice</b>	<b>34</b>
<b>Anexo</b>	<b>35</b>

Este trabalho de conclusão de curso foi apresentado em forma de artigo, sendo submetido ao periódico Revista Brasileira de Análise do Comportamento. Para preservar a confidencialidade dos dados e os direitos autorais do conteúdo, cedidos à revista, o manuscrito foi propositalmente omitido. Maiores informações sobre a restrição de acesso ou sobre o trabalho podem ser obtidas escrevendo para [saralabbag@gmail.com](mailto:saralabbag@gmail.com) ou [mnp.costa@ufma.br](mailto:mnp.costa@ufma.br)

## REFERÊNCIAS

- Benedetti, J. (1982). *Stanislavski an introduction*. (L. J. Martins, Trad.). Nova York: Theatre Arts Books.
- Carnicke, S. M. (2000). *Stanislavsky's System – Pathways for the actor*. (L. J. Martins, Trad.) Londres e Nova Iorque: Routledge. HODGE, Alison.
- Junior, T. C. (1965). Behavioral research in theatre. *Educational Theatre Journal*, 17(2), 118-121. <https://doi.org/10.2307/3204973>
- Leite, E. F. C., & Assis, F. R. G. (2016). Ensinando comportamento criativo: Uma revisão em três periódicos da análise do comportamento. *Psicologia: Teoria e Prática*, 18(2), 142-158. <https://dx.doi.org/10.15348/1980-6906/psicologia.v18n2p142-158>
- Leite, E. F. C., & Micheletto, N. (2019). Criatividade para Skinner como um comportamento complexo encadeado: semelhanças e diferenças com resolução de problemas, autocontrole, tomada de decisão e recordar. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 21(3), 372-389. <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v21i3.1325>
- Malavazzi, D. M., & Pereira, M. E. M. (2017). Definição, tipos e funções de regra: Uma interpretação da obra de BF Skinner. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 32(3). <https://doi.org/10.1590/0102-3772e323223>
- Mauch, M., Fernandes, A., & Corrêa de Camargo, R. (2010). O rei Stanislavski no tempo da pós-modernidade: Traduções, traições, omissões e opções. *Fênix - Revista de História e Estudos Culturais*, 7(3), 1-24.
- Skinner, B. F. (1945). The operational analysis of psychological terms. *Psychological Review*, 52(5), 270-277. <https://doi.org/10.1037/h0062535>

Skinner, B. F. (1965). *Science and human behavior*. New York/London: Free Press/Collier MacMillan. (Trabalho original publicado em 1953).

Skinner, B. F. (1969). Creating the creative artist. In J. S. Vargas (Org.) *Cumulative Record: Definitive edition* (pp. 379-389). Acton: Copley Publishing Group.

Skinner, B. F. (1984). Selection by consequences. *Behavioral and brain sciences*, 7(4), 477-481.

Skinner, B. F. (1987). What is wrong with daily life in the western world? In B. F. Skinner. *Upon further reflection* (pp.15-31). Englewood Cliffs (New Jersey): Prentice Hall.

Skinner, B. F. (1996). The ethics of helping people. In M. A. Mattaini & B. A. Thyer (Eds.), *Finding solutions to social problems: Behavioral strategies for change* (pp. 61-72).  
<https://doi.org/10.1037/10217-003>

Skinner, B. F. (2007). Seleção por consequências. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 9(1), 129-137.  
[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-55452007000100010&lng=pt&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452007000100010&lng=pt&tlng=pt).

Skinner, B. F. (2014). *Contingencies of reinforcement: A theoretical analysis* (Vol. 3). BF Skinner Foundation. (Trabalho original publicado em 1969)

Stanislavski, C. (2001). *A construção da personagem*. (10ª ed.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Stanislavski, C. (1994). *A preparação do ator*. (41ª ed.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Vitti, G. R., & Laurenti, C. (2019). Arte e comportamentalismo radical: Um estudo de caso de Walden two. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 21(3), 332-349. <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v21i3.1377>

## Apêndice

### Glossário de termos técnicos utilizados

Eventos antecedentes: Chama-se de eventos antecedentes, eventos ambientais presentes antes da emissão da resposta (Skinner, 1953/1965).

Seleção de comportamentos: A seleção de comportamentos ocorre nos níveis filogenético, ontogenético e cultural, a partir das consequências. Chama-se consequências reforçadoras aquelas que aumentam a frequência de uma determinada resposta e punitivas e de extinção, àquelas que a diminui. Essas consequências podem ser naturais (ex. eliminar ou evitar ruídos ao fechar a porta) ou mediadas por outros (pedir para uma pessoa fechar a porta) (Skinner, 1984).

Regras: Skinner definiu regra como estímulo especificador de contingência. Para ele, o falante pode instruir o ouvinte a agir de determinada forma, em vez de modelar o comportamento correspondente no repertório do interlocutor. A descrição de contingência “substitui” uma história de reforçamento ou de punição. Além disso, a regra apresentada pelo falante permite ao ouvinte agir como se uma discriminação tivesse sido estabelecida. (Malazzavi & Pereira, 2017)